



Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo  
Secretaria de Comércio e Serviços  
Departamento Nacional de Registro do Comércio

00-2017/179142-8 25 mai 2017 15:03  
JUCERJA Guia: 102318011  
3330030644-7 Atos: 304  
PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
HASH: M17051791428Q  
Cumprir a exigência no Junta » Calculado: 554,00 Pago: 554,00  
mesmo local de entrada. DNRC » Calculado: 21,00 Pago: 21,00  
ULT. ARQ.: 00003029062 12/04/2017 503

NIRE (da sede ou da filial, quando a sede for em outra UF) <b>33.3.0030644-7</b>	CÓDIGO DA NATUREZA JURÍDICA <b>205-4</b> (vide Tabela 1)	Nº DE N. AUXILIA AUXILIA
---	--	-----------------------------

**1- REQUERIMENTO**

ILMº SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NOME: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S.A. - PB-109  
(da empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

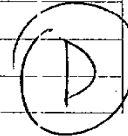
**JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Nome: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33.3.0030644-7  
Protocolo: 00-2017/179142-8 - 25/05/2017  
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO

**00003046420**  
DATA: 29/05/2017

*Bernardo F. S. Berwanger*  
SECRETÁRIO GERAL

INTO  
A GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA


(vide instruções de preenchimento e Tabela 2)



RIO DE JANEIRO  
Local  
1.05.17  
Data

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:

Nome: RODRIGO TIMABENTES MONTECIARI  
Assinatura: *[Signature]*  
Telefone de contato: (21) 2144-4167

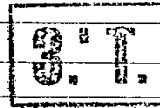
**2- USO DA JUNTA COMERCIAL**

DECISÃO SINGULAR  DECISÃO COLEGIADA

Nome(s) Empresarial(ais) igual(ais) ou semelhante(s):

SIM

SIM



Processo em ordem.  
À decisão.

Data

NÃO

Data

Responsável

NÃO

Data

Responsável

Responsável

**DECISÃO SINGULAR**

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)  2ª Exigência  3ª Exigência  4ª Exigência  5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e arquite-se.

Processo indeferido. Publique-se.

Data

Responsável

**DECISÃO COLEGIADA**

Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)  2ª Exigência  3ª Exigência  4ª Exigência  5ª Exigência

Processo deferido. Publique-se e arquite-se.

Processo indeferido. Publique-se.

26.05.17  
Data

Presidente da Turma

*[Signature]*  
Samir F. B. Barbosa-Nehme  
Vogal

Vogal

OBSERVAÇÕES:

fs 12/26/05

ID nº 5073576-4

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447  
Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

*Bernardo F. S. Berwanger*  
Secretário Geral



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**E**  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**E**  
**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RERRATIFICAÇÃO DA**  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**DA**  
**PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. – PB-LOG**

**NIRE: Nº 33.3.0030644-7**

**CNPJ: Nº 04.207.640/0001-28**

**DATA, HORA, LOCAL:** Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Abril do ano dois mil e dezessete, às 09h00min, na sede social da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG (“Companhia”), localizada na Avenida República do Chile, nº 330 – Edifício Ventura Corporate Towers – Bloco 1 – Sala 502 – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20.031-170.

**CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Convocação dispensada, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com a presença da única acionista Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, representando a totalidade do capital social.

**MESA:** Presidindo a Assembleia a Srª. Maithe Ribeiro Guido, que convidou a mim, Srª Marcela Eira da Silva, para secretariar os trabalhos.

**ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) Análise das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social de 2016 da Companhia, considerando o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas, acompanhado do Relatório dos Auditores.

*M. Guido*  
*[Signature]*

4  
7

Independentes; e (ii) Análise da proposta de Distribuição de Dividendos do exercício social de 2016, no valor de R\$ 1.162.992.577,57 (hum bilhão cento e sessenta e dois milhões novecentos e noventa e dois mil quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), para pagamento até 31/12/2017, com base no Lucro Líquido auferido para o respectivo período de análise, na forma das Demonstrações Financeiras.

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS autorizou a lavratura desta Ata em forma de sumário, conforme dispõe o art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, e resolveu, na qualidade de única acionista, sem quaisquer ressalvas de qualquer natureza: (i) Aprovar das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social de 2016 da Companhia, considerando o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes, que integra a presente Ata como **Anexo 01**; e (ii) Aprovar a proposta de Distribuição de Dividendos do exercício social de 2016, no valor de R\$ 1.162.992.577,57 (hum bilhão cento e sessenta e dois milhões novecentos e noventa e dois mil quinhentos e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), para pagamento até 31/12/2017, com base no Lucro Líquido auferido para o respectivo período de análise, na forma das Demonstrações Financeiras, que integra a presente Ata como **Anexo 02**.

**ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) Análise de Fixação do limite máximo anual global da remuneração da Diretoria Executiva da Companhia no valor de R\$ 4.858.268,72 (quatro milhões oitocentos e cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e oito reais e setenta e dois centavos).

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS autorizou a lavratura desta Ata em forma de sumário, conforme dispõe o art. 130 da Lei nº 6.404/76, e resolveu, na qualidade de única acionista, sem quaisquer ressalvas de qualquer natureza: (i) Aprovar a fixação do limite máximo anual global da remuneração da Diretoria

Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral



Executiva da Companhia no valor de R\$ 4.858.268,72 (quatro milhões oitocentos e cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e oito reais e setenta e dois centavos).

6314535

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente determinou a suspensão dos trabalhos pelo tempo necessário à redação desta Ata, que foi preparada e lida por mim, Secretária, e aprovada pela única acionista, sem reservas ou ressalvas, sendo posteriormente encerrada a Assembleia e assinada a Ata pelo Presidente, pela acionista presente e por esta Secretária.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 2017.

*Matthäus Guido*

PRESIDENTE DA MESA

*[Signature]*

SECRETÁRIA DA MESA

*Maria Inabel de Jesus Puez*

Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

Acionista


**PETROBRAS**

 MINISTÉRIO DE  
 MINAS E ENERGIA


 BRASIL  
 GOVERNO FEDERAL

## Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

CNPJ nº 04.207.640/0001-28 – Empresa do Sistema Petrobras

### RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG (doravante "PB-LOG" ou "Companhia") submete à apreciação de Vossa Senhoria o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2016 foi marcado por grandes desafios à atividade econômica, com incertezas políticas dominando o cenário nacional e afetando todos os setores de atividade, o que resultou em uma retração de 3,6% do PIB. Em meio a um cenário desafiador, a PB-LOG se consolidou no segmento de Exploração e Produção (E&P) como provedora de serviços logísticos integrados, além da atuação nos serviços de perfuração, completção e manutenção de poços, bem como de avaliação de formações.

Expandimos a nossa base de clientes de 14 para 16 Consórcios de E&P através da renovação dos contratos já existentes em Albacora Leste, BC-20, BM-S-8, BM-S-9, BM-S-11 e Libra, além do início da prestação de serviços de Logística Integrada para o Bloco BM-ES-5 e das novas atividades de completção e intervenção nos poços em Libra. Como resultado de sua expansão, a PB-LOG encerrou o ano de 2016 com Lucro Líquido de R\$ 1.224, 58% superior aos R\$ 773 registrados no ano anterior.

Em linha com a Iniciativa Estratégica de consolidação da Companhia como prestadora de serviços de E&P no Brasil, continuamos trabalhando pela expansão de nossa base de clientes e, cientes dos desafios que enfrentaremos ao longo de 2017, reiteramos nosso comprometimento com todos os stakeholders da PB-LOG.

Finalizamos agradecendo em nome da Administração pelo comprometimento, dedicação e competência de toda a força de trabalho e ao apoio de clientes e fornecedores, cuja parceria, envolvimento e confiança são fundamentais para o sucesso da PB-LOG.

#### SOBRE O RELATÓRIO

O presente Relatório da Administração, relativo ao ano de 2016, cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### PERFIL CORPORATIVO

##### Quem Somos

Sediada no Rio de Janeiro, Capital, a PB-LOG tem por objetivo a atividade de navegação de apoio marítimo, o provimento de bens e serviços para operações de E&P no Brasil, além de serviços correlatos.

Visando o atendimento às demandas por serviços logísticos integrados na área de E&P, a PB-LOG tem por principal foco o fornecimento de serviços para Consórcios com atuação offshore operados pela PETROBRAS. Adicionalmente, a Companhia tem buscado o aumento de sua participação no mercado de logística offshore nacional através da prestação de serviços para Consórcios onde a PETROBRAS não é operadora ou não possui participação.

Para cumprir com seu objetivo estratégico, a PB-LOG tem a seu favor a maior infraestrutura de serviços de E&P disponível no Brasil, cobrindo quase toda a costa nacional com bases de apoio logístico próximas aos principais campos de produção offshore. Essa característica permite a oferta de um amplo rol de bens e serviços de forma integrada a seus clientes, a saber:

- Logística Integrada - Serviços de Transporte Marítimo, Aéreo e Terrestre, Armazenagem, Portos, além de resposta a emergências e desocupação médica;

- Poços - Perfuração, Completção, Estimulação, Avaliação, Manutenção e Serviços Especiais;

relacionadas. Não obstante, o sistema de controles internos, a exemplo da PETROBRAS, observa o atendimento dos principais requisitos estabelecidos nas seguintes regulamentações: - Lei 12.846 de 01 de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira; - Foreign Corrupt Practices Act 1977 (FCPA), lei federal dos Estados Unidos da América (USA); e - UK Bribery Act 2010, lei anticorrupção do Reino Unido. A Companhia realiza negócios com responsabilidade e respeito aos nossos parceiros, fornecedores e clientes, proporcionando segurança operacional e jurídica em todas as atividades desenvolvidas. O relacionamento com Auditorias Externas, administração direta e/ou indireta, aqui abrangendo Agências Reguladoras e órgãos de controle, pauta-se em práticas de transparência.

#### Canal Denúncia

O Canal de Denúncia Petrobras, ao qual a PB-LOG aderiu em 2016, está disponível para os públicos interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual e outras irregularidades, que podem ser entendidas como ações ou omissões contrárias à lei ou aos preceitos do Código de Ética do Sistema Petrobras e do Guia de Conduta e que possam causar dano à PETROBRAS e às suas empresas controladas, aos empregados, acionistas e demais públicos de interesse.

#### Gestão de Recursos Humanos

A Companhia possui seu quadro de funcionários composto por profissionais cedidos do Sistema Petrobras, estando todos sujeitos às mesmas regras, direitos e deveres estabelecidos pela PETROBRAS.

#### Gestão de Riscos

##### Riscos Financeiros

A Companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que os seus ativos e passivos estão representados em moeda nacional. Em relação ao risco de crédito e gestão de cobrança, a PB-LOG possui uma Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas. A PB-LOG está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora PETROBRAS.

##### Riscos de Acesso à Informação

Além de contar com equipamentos, sistemas informatizados de segurança, integração sistemática de informações e orientações técnicas, a PB-LOG zela pelo sigilo de suas informações confidenciais a partir da realização de treinamentos e campanhas de conscientização de sua força de trabalho. Somam-se a tais ações preventivas também as ações corretivas, que envolvem intervenções e respostas rápidas a eventuais incidentes e/ou ameaças, investigações e, quando necessário, a aplicação de sanções. A Companhia exerce o controle de acesso às suas informações por meio de senhas, além de contar com o sistema de gestão integrada SAP, que contribui para preservar a integridade de tais informações. Todas as informações são armazenadas em base de dados residentes nos servidores localizados em data centers que contam com redundância e plano de contingência.

##### Riscos de Conflito de Funções e Controles Compensatórios

De forma a evitar riscos de conflitos de funções e garantir a realização de controles compensatórios, foram implementados mecanismos com o objetivo de dar suporte à atividade de saneamento de perfis de acesso ao sistema de gestão integrada SAP, focando na eliminação de conflitos e na introdução de controles compensatórios, o que possibilita a evolução das regras de segregação de funções. A PB-LOG adota a ferramenta SAP-GRC Access Control com o objetivo de controlar os acessos aos sistemas SAP e complementares, além de propiciar um ambiente de monitoramento e análise do risco empresarial e das atividades de conformidade, o que permite à Companhia ter visibilidade detalhada dos riscos envolvidos a cada solicitação de acesso, do processo de aprovação com todos os atores envolvidos, identificação dos responsáveis pelos acessos aprovados, com total rastreabilidade das ações de aprovações realizadas, tudo por meio de um processo ágil e automático, eliminando erros de atribuição.

#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

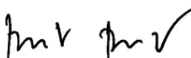
 Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017


 Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral

de bens e serviços para operações de E&P no Brasil, além de serviços correlatos.

Visando o atendimento às demandas por serviços logísticos integrados na área de E&P, a PB-LOG tem por principal foco o fornecimento de serviços para Consórcios com atuação offshore operados pela PETROBRAS. Adicionalmente, a Companhia tem buscado o aumento de sua participação no mercado de logística offshore nacional através da prestação de serviços para Consórcios onde a PETROBRAS não é operadora ou não possui participação.

Para cumprir com seu objetivo estratégico, a PB-LOG tem a seu favor a maior infraestrutura de serviços de E&P disponível no Brasil, cobrindo quase toda a costa nacional com bases de apoio logístico próximas aos principais campos de produção offshore. Essa característica permite a oferta de um amplo rol de bens e serviços de forma integrada a seus clientes, a saber:

- Logística Integrada - Serviços de Transporte Marítimo, Aéreo e Terrestre, Armazenagem, Portos, além de resposta a emergências e desocupação médica;
- Poços - Perfuração, Completação Estimulação, Avaliação, Manutenção e Serviços Especiais;
- Engenharia Submarina - Interligação Submarina, Ancoragem, Avaliação Biológica, Manutenção, Inspeção e Instalação de Equipamentos Submarinos.

**Missão, Visão e Valores**

Missão	Visão	Valores
Gerar valor com a integração de serviços para exploração e produção no segmento de óleo e gás	ser o melhor provedor para o segmento de óleo e gás	Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente Ética e transparência Orientação ao mercado Inovação e Confiança Integridade

**Estrutura Societária**

Fundada em novembro de 2012, a PB-LOG é Sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS.

**Planejamento Estratégico**

Desdobrado a partir do Planejamento Estratégico da PETROBRAS, que define os cenários para o seu negócio de E&P, o planejamento estratégico da PB-LOG é elaborado para três horizontes, a saber: Plano Anual de Negócio (PAN - curto prazo), Plano de Negócios e Gestão (PNG - médio prazo) e Plano Estratégico (longo prazo - visão 2030). O PAN é acompanhado mensalmente através das Reuniões de Análise Crítica (RAC), fórum do qual participa a Diretoria da Companhia. Com base na avaliação da performance e na revisão das perspectivas do mercado, ajustes no PAN podem ser efetuados ao longo do exercício. O PNG é o instrumento de caráter gerencial que representa o conjunto integrado da carteira de projetos e das operações da Companhia para um período de cinco anos. Contempla as metas da Companhia e a alocação de recursos (humanos, tecnológicos, operacionais, financeiros) necessários para a materialização das estratégias e para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo. O Plano Estratégico é o instrumento que contém o posicionamento estratégico da Companhia, num horizonte de longo prazo, considerando os cenários macroeconômicos, as premissas e índices econômicos no setor de E&P.

**MODELO DE NEGÓCIO**

A PB-LOG tem por modelo de negócio a atuação integrada em serviços de logística, poços e engenharia submarina, de forma harmônica com o Sistema Petrobras, atendendo a consórcios onde a PETROBRAS é operadora, não operadora ou prestando serviços diretamente a terceiros.

**Logística integrada**

A PB-LOG tem a capacidade de integrar todas as atividades típicas da cadeia logística (terrestre, marítima e aérea). A empresa oferece uma variedade de serviços, incluindo a estocagem, armazenagem e transporte de equipamentos e materiais, a disponibilização de aeronaves de atendimento a emergências médicas e a movimentação de cargas típicas das atividades de E&P através de um conjunto de embarcações especializadas. A Companhia disponibiliza embarcações apropriadas para o combate a derramamentos de óleo, com equipes treinadas para estes eventos.

**Construção, manutenção em poços e avaliação de formações**

Aproveitando-se de sua cadeia logística com presença nos principais polos de E&P offshore nacional, a Companhia provê os serviços de perfuração, estimulação, completção e avaliação de formações, além de serviços de manutenção, tais como fluido, restauração, limpeza, re-estimulação, dissociação de hidratos em árvores, isolamento e acesso a nova zona de produção e mudança de método de elevação.

**Engenharia Submarina**

Esta atividade compreende a instalação, manutenção e descomissionamento de instalações submarinas, inclusive as etapas de engenharia técnica e geodésia. Também são contemplados os serviços de posicionamento geodésico, operações de ancoragem, comissionamento de sistemas, instalação de tubulações e árvores de natal e inspeção de equipamentos com a utilização de equipamentos e embarcações especializadas, suportados por logística terrestre.

**GESTÃO E SUPORTE AO MODELO DE NEGÓCIO**

**Estratégia:** No intuito de suportar o seu modelo de negócio, a PB-LOG projeta ampliar a prestação de serviços para os seus clientes diversificando a sua capacidade de atuação e escopo de atividades, mantendo a escala de suas operações condizente com sua capacidade de atendimento.

**Governança Corporativa**

contam com redundância e plano de contingência.

**Riscos de Conflito de Funções e Controles Compensatórios**

De forma a evitar riscos de conflitos de funções e garantir a realização de controles compensatórios, foram implementados mecanismos com o objetivo de dar suporte à atividade de saneamento de perfis de acesso ao sistema de gestão integrada SAP, focando na eliminação de conflitos e na introdução de controles compensatórios, o que possibilita a evolução das regras de segregação de funções. A PB-LOG adota a ferramenta SAP-GRC Access Control com o objetivo de controlar os acessos aos sistemas SAP e complementares, além de propiciar um ambiente de monitoramento e análise do risco empresarial e das atividades de conformidade, o que permite à Companhia ter visibilidade detalhada dos riscos envolvidos a cada solicitação de acesso, do processo de aprovação com todos os atores envolvidos, identificação dos responsáveis pelos acessos aprovados, com total rastreabilidade das ações de aprovações realizadas, tudo por meio de um processo ágil e automático, eliminando erros de atribuição.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Cenário Macroeconômico e Setorial**

A exemplo de 2015, o cenário macroeconômico de 2016 foi extremamente desafiador para a indústria nacional, marcado por graves problemas econômicos enfrentados pelo País, com recordes negativos nos seus principais indicadores de atividade econômica que foram determinantes para um recuo de 3,6% do PIB e um recuo de 10,2% na Formação Bruta de Capital Fixo, principal indicador de investimentos. Frustrando as expectativas de retomada de crescimento, a taxa de desemprego alcançou 12% no ano, o equivalente a 12,3 milhões de pessoas, levando também a uma forte retração nos índices de consumo e comércio. Neste contexto de desafios extremos, que também atingiu fortemente o setor de E&P, a PB-LOG buscou alternativas para manter os bons resultados econômico-financeiros conseguidos no ano anterior através do aprimoramento e diversificação dos serviços ofertados.

**Desempenho Operacional**

As atividades operacionais da Companhia refletem o ajuste na demanda por serviços, consolidando o nível de utilização da sua capacidade para o atendimento efetivo da carteira de clientes em 2016. Na comparação entre 2016 e 2015, o seguimento de Logística Integrada apresentou uma redução do indicador de unidades marítimas atendidas devido ao encerramento do contrato com o Consórcio BM-C-36, enquanto o aumento de dias para atendimento às unidades marítimas em produção é explicado pelo início dos atendimentos para o FPSO Cidade de Saquarema, em maio de 2016, e para o FPSO Cidade de Caraguatuba, em junho de 2016, pertencente aos consórcios de BM-S-11 e BM-S-9 respectivamente. No seguimento de Construção de Poços e Avaliação de Formações, a variação é explicada pelo aumento no atendimento ao Consórcio de Libra. Os Segmentos de Logística Integrada e Construção de Poços e Avaliação de Formações podem ser analisados através do quadro abaixo:

Logística Integrada	2016	2015
Unidades Marítimas atendidas em serviços de construção de poços e avaliação de formações (soma.ano) <sup>(1)</sup>	14,0	15,3
Unidades Marítimas em produção (Unidade de Produção.ano) <sup>(2)</sup>	9,7	8,6
Construção de Poços e Avaliação de Formações	2016	2015
Poços realizados (Construção, Manutenção, Completação, Avaliação de Formação, etc.) (unidade) <sup>(3)</sup>	7	6

<sup>(1)</sup> Número equivalente de Unidades Marítimas em construção de poços e avaliação de formação, atendidas por logística integrada.

<sup>(2)</sup> Número equivalente de Unidades Marítimas em produção, atendidas por logística integrada.

<sup>(3)</sup> Número de poços efetivados para suas construções e/ou avaliação de formação.

**Indicadores de Rentabilidade e Retorno das Operações**

A Companhia atingiu, em 2016, um crescimento sólido do seu resultado econômico-financeiro, ancorado na melhoria da eficiência do seu desempenho operacional, conforme analisado a seguir:


- A Receita Líquida totalizou R\$ 4.645, representando um aumento de 19% em comparação com R\$ 3.907 registrados em 2015, demonstrando a ótima performance na venda de serviços logísticos integrados e construção de poços no ano;
- O Lucro Bruto de R\$ 1.441 superou em 110% os R\$ 686 registrados em 2015, principalmente, devido à redução dos custos dos contratos de afretamento da frota marítima e melhores condições negociadas nos contratos de prestação de serviços de longo prazo, levando a uma margem bruta de 31%, 13 p.p. acima da margem bruta de 18% em 2015;
- O Lucro Operacional/EBITDA alcançou R\$ 1.331 em 2016, representando um acréscimo de 103% em relação aos R\$ 657 registrados em 2015. A margem operacional atingiu 29% em 2016, 12 p.p. acima dos 17% obtidos em 2015;
- O Lucro Líquido cresceu 58%, registrando R\$ 1.224, superior aos R\$ 773 do ano anterior. A margem líquida atingiu 26% em 2016, 6 p.p. acima dos 20% obtidos em 2015.

**Demonstração do Valor Adicionado**

Em 2016, as atividades da PB-LOG geraram R\$ 2.575 em riqueza à sociedade, um crescimento de 53% comparado ao valor adicionado distribuído pela companhia no exercício de 2015. De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela PB-LOG no ano, R\$ 0,48 foi distribuído entre diferentes stakeholders: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e aluguéis) e os acionistas (dividendos).

Demonstração de Valor Adicionado	R\$ Milhões	
	2016	2015
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	5.328	4.474
Insumos adquiridos de terceiros	5.328	4.474
energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.272)	(3.230)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
 Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral

Aproveitando-se de sua cadeia logística com presença nos principais polos de E&P offshore nacional, a Companhia provê os serviços de perfuração, estimulação, completção e avaliação de formações, além de serviços de manutenção, tais como fluido, restauração, limpeza, re-estimulação, dissociação de hidratos em árvores, isolamento e acesso a nova zona de produção e mudança de método de elevação.

#### Engenharia Submarina

Esta atividade compreende a instalação, manutenção e descomissionamento de instalações submarinas, inclusive as etapas de engenharia técnica e geodésia. Também são contemplados os serviços de posicionamento geodésico, operações de ancoragem, comissionamento de sistemas, instalação de tubulações e árvores de natal e inspeção de equipamentos com a utilização de equipamentos e embarcações especializadas, suportados por logística terrestre.

#### GESTÃO E SUPORTE AO MODELO DE NEGÓCIO

**Estratégia:** No intuito de suportar o seu modelo de negócio, a PB-LOG projeta ampliar a prestação de serviços para os seus clientes diversificando a sua capacidade de atuação e escopo de atividades, mantendo a escala de suas operações condizente com sua capacidade de atendimento.

#### Governança Corporativa

A Companhia desenvolve os seus negócios orientados nas práticas de Governança Corporativa do Sistema Petrobras, zelando pelo seu objeto social e pautando o seu comportamento dentro dos princípios da transparência, equidade, ética e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança corporativa incorpora questões de ordem social, ambiental e econômica, visando à criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios.

#### Administração

A Administração da PB-LOG está composta da seguinte forma:

#### Assembleia Geral

É o órgão deliberativo máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, bem como para tomar resoluções que julgar convenientes à defesa do desenvolvimento da Companhia.

#### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia possui função não permanente, não tendo sido instalado até o exercício social de 2016. Ressalte-se que o mesmo poderá ser instalado a qualquer momento, conforme previsto no Art. 161 da Lei 6.404/76 e no Art. 22 de seu Estatuto Social.

#### Diretoria Executiva

Responsável pela execução e operacionalização das diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral. É composta por três membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Corporativo e Financeiro e um Diretor de Operações.

#### Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a função de assessorar a Diretoria Executiva no exercício do controle das principais operações, da Companhia, além de atender às demandas dos órgãos de controle e fiscalização (como TCU, CGU, Agências Reguladoras, dentre outros) com foco no fortalecimento dos controles internos e na mitigação dos riscos, assegurando o alinhamento dos processos às diretrizes emanadas pela PETROBRAS. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é aprovado pela Diretoria Executiva e define a agenda de trabalhos da Auditoria Interna, cujos processos obedecem aos critérios de materialidade, relevância e criticidade. O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para a gerência auditada, para o Presidente da PB-LOG e para o Diretor ao qual a área esteja subordinada. Os trabalhos concluídos também são informados para a Controladoria Geral da União (CGU).

#### Conformidade, Ética e Integridade

A PB-LOG está sujeita às diretrizes, normas e padrões que se aplicam a todo o Sistema Petrobras e utiliza-se de toda a estrutura de Segurança da Informação da PETROBRAS. Todas as operações conduzidas pela PB-LOG são realizadas observando os princípios do Código de Ética e do Guia de Conduta das empresas do Sistema Petrobras, bem como outras normas e orientações internas, formalmente aprovadas, que definem com clareza os princípios éticos e os compromissos de conduta, que norteiam suas ações, aos quais estão submetidos todos os seus empregados, fornecedores e prestadores de serviços, havendo referência, inclusive, à recusa a práticas de concorrência desleal. Com base nas melhores práticas de Governança e Conformidade, a Diretoria Executiva da PB-LOG aprovou, em 2015, a adoção do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção - PPPC. A implementação foi realizada em 2016 com divulgação a toda força de trabalho da Companhia. A Administração da PB-LOG monitora as práticas de controles internos, por meio da Auditoria Interna que, além da função desempenhada na Governança da Companhia, auxilia a organização a manter controles efetivos a partir da avaliação de eficácia e eficiência e da promoção de melhorias contínuas, promovendo a ética e os valores apropriados dentro da Companhia e comunica as informações relacionadas aos riscos e aos controles às áreas apropriadas da Companhia. As práticas contábeis foram adaptadas aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com aplicação a partir de 2010. Estes pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aos quais as práticas contábeis foram alinhadas, estão convergentes ao IFRS (International Financial Reporting Standards), constituído por normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Asseguramos sinergia com relação às práticas contábeis e de governança adotadas para as empresas do Sistema Petrobras.

#### Relacionamento com Partes Interessadas

As decisões envolvendo partes relacionadas respeitam a legislação aplicável e as melhores práticas do mercado e têm como premissa a isonomia nas relações contratuais, zelando pelos interesses da Companhia e de seu acionista. Os gestores da Companhia conduzem suas ações em obediência às políticas e diretrizes referentes à transação com partes

• O Lucro Líquido cresceu 58%, registrando R\$ 1.224, superior aos R\$ 773 do ano anterior. A margem líquida atingiu 26% em 2016, 6 p.p. acima dos 20% obtidos em 2015.

#### Demonstração do Valor Adicionado

Em 2016, as atividades da PB-LOG geraram R\$ 2.575 em riqueza à sociedade, um crescimento de 53% comparado ao valor adicionado distribuído pela companhia no exercício de 2015. De cada R\$ 1,00 de receita obtida pela PB-LOG no ano, R\$ 0,48 foi distribuído entre diferentes stakeholders: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e alugueis) e os acionistas (dividendos).

	R\$ Milhões	
	2016	2015
<b>Receitas</b>		
Prestação de serviços e outras receitas	5.328	4.474
	5.328	4.474
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.272)	(3.230)
	(3.272)	(3.230)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.055</b>	<b>1.244</b>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.055	1.244
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	520	441
Valor adicionado total a distribuir	2.575	1.685
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>		
Salários e encargos	17	12
	17	12
<b>Tributos</b>		
Federais	950	625
Municipais	188	150
Contribuição social e imposto de renda diferidos	179	86
	1.317	860
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Juros, variações cambiais e monetárias	15	40
Despesas de alugueis	3	0
	18	40
<b>Acionistas</b>		
Lucros Retidos	352	39
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio	872	735
	1.224	773
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>2.575</b>	<b>1.685</b>

#### PERSPECTIVAS

Embora o cenário macroeconômico para 2017 apresente perspectiva de melhora com retomada do crescimento econômico e controle inflacionário, o setor de E&P continuará pressionado pelas incertezas e riscos da economia interna e externa, assim como pela manutenção dos atuais preços de petróleo nos mercados internacionais, o que poderá impactar na retomada do setor. Alinhada às principais métricas do Plano Estratégico (PE) e do Plano de Negócios e Gestão 2017-2021 (PNG) do Sistema Petrobras, a PB-LOG prevê para 2017 a continuidade da expansão de suas atividades operacionais com um aumento significativo de sua carteira de clientes. Visando a manutenção do nível do desempenho financeiro de 2016 e a garantia de competitividade, a PB-LOG continuará implementando ações de redução dos custos operacionais e adequação de suas premissas comerciais no sentido de refletir as oscilações dos preços de mercado, o que se configura em um grande desafio, dado o forte desaquecimento da indústria de Exploração e Produção no Brasil. Adicionalmente, a PB-LOG reafirma seu compromisso de cumprimento de 100% do Índice de Treinamento do Compromisso com a Vida, fundamental para a meta de redução da Taxa de Acidentados Registráveis. Em linha com o seu Plano Diretor das atividades de compliance, que visa implementar as melhores práticas corporativas para as atividades de compliance, a PB-LOG intensificará os treinamentos referentes às ações de conformidade como, por exemplo, a prevenção contra corrupção, e seguirá executando ações de comunicação interna de modo a fortalecer a cultura da integridade em seu ambiente de trabalho.

#### AUDITORES INDEPENDENTES

Desde o exercício de 2012, as Demonstrações Contábeis da PB-LOG são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC).

#### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, emitido em 28 de março de 2017, e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017.

A Administração


Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral



# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

CNPJ Nº 04.207.640/0001-28 - Empresa do Sistema Petrobras

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa.....		1	2	Fornecedores.....	7	453.081	580.385
Contas a receber, líquidas.....	6	4.651.723	4.139.355	Debêntures.....	8	77.034	84.254
Impostos a recuperar.....	11.1	213.998	242.929	Dividendos e JCP propostos.....	12.5	290.748	490.664
		<u>4.865.722</u>	<u>4.382.266</u>	Impostos e contribuições sociais.....	11.2	32.964	46.806
				Outras contas e despesas a pagar.....		44	108
<b>Não circulante</b>						<u>853.871</u>	<u>1.202.217</u>
Realizável a longo prazo				<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar.....	11.1	40.284	38.449	Debêntures.....	8	49.258	128.539
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11.3	215.685	394.388	Provisão para processos judiciais.....	10	46.888	1.456
Depósitos judiciais.....	10	33.204	2.868			<u>96.146</u>	<u>129.995</u>
Imobilizado.....		9	11	<b>Patrimônio líquido</b>			
		<u>289.182</u>	<u>435.716</u>	Capital social realizado.....	12.1	3.162.458	3.162.458
		<u>5.154.904</u>	<u>4.817.982</u>	Reserva legal.....	12.3	170.184	108.974
				Reserva especial de dividendos.....	12.4	872.245	214.338
						<u>4.204.887</u>	<u>3.485.770</u>
						<u>5.154.904</u>	<u>4.817.982</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2016	2015
Receita de serviços.....	14	4.645.363	3.907.022
Custo dos serviços prestados.....	17	(3.204.620)	(3.221.103)
<b>Lucro Bruto</b> .....		<u>1.440.743</u>	<u>685.919</u>
Receitas (despesas)			
Tributárias.....	17	(24.152)	(11.633)
Gerais e administrativas.....	17	(75.881)	(20.078)
Outras receitas (despesas), líquidas.....	16	(9.913)	2.573
		<u>(109.946)</u>	<u>(29.138)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b> .....		<u>1.330.797</u>	<u>656.781</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b> .....	15	<u>505.432</u>	<u>401.361</u>
Receitas financeiras.....		520.029	441.087
Despesas financeiras.....		(14.597)	(39.726)
<b>Lucro antes dos impostos</b> .....		<u>1.836.229</u>	<u>1.058.142</u>
Imposto de renda e contribuição social.....	11.4	(612.026)	(284.887)
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....		<u>1.224.203</u>	<u>773.255</u>
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$)		0,52	0,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As Demonstrações do Resultado Abrangente não foram apresentadas uma vez que não há componentes de outros

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Dividendos Adicionais Propostos		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2015</b> .....	<u>3.162.458</u>	<u>70.311</u>	<u>262.331</u>	-	<u>3.495.100</u>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	773.255	773.255
Dividendos adicionais aprovados.....	-	-	(262.331)	-	(262.331)
Reserva legal.....	-	38.663	-	(38.663)	-
Reserva de lucros.....	-	-	-	(197.271)	(197.271)
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	(322.983)	(322.983)
Dividendos adicionais propostos.....	-	-	214.338	(214.338)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<u>3.162.458</u>	<u>108.974</u>	<u>214.338</u>	-	<u>3.485.770</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<u>3.162.458</u>	<u>170.184</u>	<u>872.245</u>	-	<u>4.204.887</u>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.224.203	1.224.203
Dividendos adicionais aprovados.....	-	-	(214.338)	-	(214.338)
Reserva legal.....	-	61.210	-	(61.210)	-
Dividendos obrigatórios.....	-	-	-	(290.748)	(290.748)
Dividendos adicionais propostos.....	-	-	872.245	(872.245)	-

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral



Outras receitas (despesas), líquidas	17	(75.981)	(20.078)
	16	(9.913)	2.573
		(109.946)	(29.138)
Resultado antes do resultado financeiro		1.330.797	656.781
Resultado financeiro líquido	15	505.432	401.361
Receitas financeiras		520.029	441.087
Despesas financeiras		(14.597)	(39.726)
Lucro antes dos impostos		1.836.229	1.058.142
Imposto de renda e contribuição social	11.4	(612.026)	(284.887)
Lucro líquido do exercício		1.224.203	773.255
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$)		0,52	0,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
As Demonstrações do Resultado Abrangente não foram apresentadas uma vez que não há componentes de outros resultados abrangentes.

Dividendos adicionais aprovados			(262.331)	(262.331)
Reserva legal		38.663		(38.663)
Reserva de lucros				(197.271)
Juros sobre capital próprio				(322.983)
Dividendos adicionais propostos			214.338	(214.338)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		3.162.458	108.974	214.338
		3.162.458	108.974	214.338
Lucro líquido do exercício				1.224.203
Dividendos adicionais aprovados				(214.338)
Reserva legal			61.210	(61.210)
Dividendos obrigatórios				(290.748)
Dividendos adicionais propostos			872.245	(872.245)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		3.162.458	170.184	872.245
		3.162.458	170.184	872.245

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### 314538 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.224.203	773.255
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(62)
Provisão para contingências	10.362	127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	178.703	85.524
Encargos financeiros, variação monetária sobre Debêntures	10.599	37.887
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(497.644)	(434.287)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	118.122	(242.207)
Impostos a recuperar	27.096	(136.698)
Outros ativos	(30.335)	613
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(127.304)	319.211
Impostos e contribuições a recolher	(13.842)	25.686
Outros passivos	35.005	(30.298)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	934.967	398.753
Atividades de Investimento		
Resgate (investimentos) em ativos financeiros	(132.866)	145.604
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(132.866)	145.604
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal de debêntures	(82.232)	(99.367)
Amortização de juros de debêntures	(14.868)	(21.431)
Pagamento de dividendos	(705.002)	(424.609)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(802.102)	(545.407)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1)	(1.050)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	1.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	2

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2016	2015
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	5.327.568	4.474.205
Insumos adquiridos de terceiros	5.327.568	4.474.205
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.272.178)	(3.229.943)
Valor adicionado bruto	(3.272.178)	(3.229.943)
Depreciação	2.055.390	1.244.262
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(2)	(2)
Valor adicionado recebido em transferência	2.055.388	1.244.260
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	520.029	441.087
Valor adicionado total a distribuir	2.575.417	1.685.347
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	16.926	12.011
Tributos	16.926	12.011
Federais	950.220	624.802
Municipais	187.771	149.932
Contribuição social e imposto de renda diferidos	178.703	85.524
Instituições financeiras e fornecedores	1.316.694	860.258
Juros, variações cambiais e monetárias	14.597	39.726
Despesas de alugueis	2.997	97
Acionistas	17.594	39.823
Lucros retidos	351.958	38.663
Dividendos e juros sobre capital próprio	872.245	734.592
Valor adicionado distribuído	1.224.203	773.255
	2.575.417	1.685.347

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### NOTAS EXPLICATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a companhia iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A.. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio de transações multilaterais.

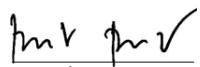
#### 3.2. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), quando aplicável. Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas.

#### 3.3. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
 Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral

## NOTAS EXPLICATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a companhia iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os serviços de transporte, movimentação e armazenamento de cargas e as operações portuária e aeroportuária, bem como o fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2014, foi alterado o Estatuto Social da companhia, ampliando o escopo de atuação e incluindo em seu objeto social o provimento de bens e serviços para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, além da atividade de navegação de apoio marítimo e serviços correlatos.

As principais atividades operacionais da companhia estão relacionadas a prestação de serviços de logística integrada através de serviços logísticos e de apoio marítimo, além de construção de poços marítimos.

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados a valor justo.

A Diretoria Executiva da companhia, em reunião realizada em 28 de março de 2017, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

#### 2.1. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

#### 2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da companhia é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

#### 3.1. Instrumentos financeiros

##### 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

##### 3.1.2. Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa. A companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. A perda é reconhecida no resultado como despesa de vendas.

##### 3.1.3. Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando-se do método de juros efetivos.

#### 3.2. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), quando aplicável. Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas.

#### 3.3. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

#### 3.4. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

##### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a companhia adotou e aplicou as disposições contidas na Lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT).

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período que está sendo reportado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção em que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Quando da existência de ativo fiscal diferido líquido, situação esta que ocorre quando o valor do ativo fiscal diferido supera o valor reconhecido como passivo fiscal diferido, relacionados ao mesmo entre tributante, o reconhecimento baseia-se em estudo técnico de rentabilidade futura, aprovado pela Administração da companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados mediante aplicação das alíquotas (legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

#### 3.5. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Quando proposta pela companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

#### 3.6. Reconhecimento de receitas, custo e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação de serviços.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, os encargos de arrendamentos financeiros, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

### 4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A


Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

CNPJ Nº 04.207.640/0001-28 - Empresa do Sistema Petrobras

dos valores estimados. A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

**4.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências:** A companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal das operações da refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A., cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela PB-LOG com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na nota explicativa 10.

### 5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes"	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (impairment) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22 - "Transações em moeda estrangeira e adiantamentos pagos"	Esclarece que a taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial de adiantamentos não monetários, pagos ou recebidos em moeda estrangeira, é determinada pela data em que o adiantamento é inicialmente reconhecido.	1º de janeiro de 2018

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

### 6. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Partes relacionadas (Nota Explicativa 9)	524.466	642.480
Clientes - Terceiros	493	494
Receíveis de ativos financeiros (a)	4.127.245	3.496.842
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	4.652.204	4.139.816
	(481)	(481)
	<b>4.651.723</b>	<b>4.139.335</b>

(a) Receíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Recobrados.

O acréscimo no saldo da contingência tributária no exercício de 2016 é decorrente de ação judicial no montante de R\$35.487 devido a questionamento pela Secretaria da Receita Federal sobre créditos de PIS e COFINS oriundos das atividades comerciais da REFAP. Com relação ao mesmo processo, o montante de R\$ 30.764 foi depositado judicialmente. O acréscimo no saldo das contingências trabalhistas no exercício de 2016 é decorrente de mudança de prognóstico inicial apontado como perda remota ou possível para perda provável devido ao andamento desfavorável dos processos nos tribunais para a companhia. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das causas correspondentes:

Ativo não circulante	2016	2015
Trabalhista		
Tributária	1.925	2.697
	31.279	171
Saldo inicial	33.204	2.868
Adições	2.868	3.419
Atualizações	31.434	973
Baixas	317	48
Saldo final	(1.595)	(1.572)
	<b>33.024</b>	<b>2.868</b>

### 10.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2016, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	2016	2015
Fiscais	50.839	83.201
Trabalhistas	8.870	6.596
Cível	1.091	-
Ambiental	590	-
	<b>61.390</b>	<b>89.797</b>

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal:	Estimativa
Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil.	
1) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações.	13.581
Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas.	
2) Pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal.	36.786
Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas.	
Outros processos de natureza fiscal	472
Total de processos de natureza fiscal	50.839
Descrição dos processos de natureza trabalhista:	Estimativa
Autor: SINDIPETRO do Estado do RS.	
1) Ações coletivas que requerem a suspensão de...	

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

## 6. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Partes relacionadas (Nota Explicativa 9)	524.466	642.480
Clientes - Terceiros	493	494
Receíveis de ativos financeiros (a)	4.127.245	3.496.842
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	4.652.204	4.139.816
	(481)	(481)
	<u>4.651.723</u>	<u>4.139.335</u>

### (a) Receíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 13.2. A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 9.

## 7. FORNECEDORES

	2016	2015
Terceiros no país	139.130	71.441
Partes relacionadas (Nota Explicativa 9)	313.951	508.944
	<u>453.081</u>	<u>580.385</u>

## 8. DEBÊNTURES

### Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

As debêntures foram emitidas em 31 de agosto de 2006 pela Alberto Pasqualini - REFAP S.A. objetivando a ampliação e modernização de seu parque industrial para aumentar a capacidade de processamento de petróleo, além de outros investimentos. A companhia possui obrigações relacionadas a esse contrato de financiamento ("covenants"), dentre elas a de apresentação das demonstrações contábeis da companhia e da Petrobras nos prazos de 120 e 151 dias, respectivamente, para o encerramento do exercício, com prazo de cura que amplia esses períodos em 60 dias. A apresentação das demonstrações contábeis nos prazos definidos contratualmente é uma exigência que consta na maioria dos contratos de financiamento e o não cumprimento pode gerar um vencimento antecipado das dívidas. As movimentações dos saldos de longo prazo das debêntures são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Saldo inicial	212.793	295.704
Juros e atualizações monetárias	10.599	37.887
Amortizações principal	(82.232)	(99.357)
Amortizações de juros	(14.868)	(21.431)
Saldo em 31 de dezembro	126.292	212.793
Circulante	77.034	84.254
Não Circulante	49.258	128.539
Total	<u>126.292</u>	<u>212.793</u>
Vencimentos dos Financiamentos (Não Circulante)		
2017	-	78.176
2018	49.258	50.363
Total	<u>49.258</u>	<u>128.539</u>
Taxa de juros aplicáveis às Debêntures (com base na TJLP)		
De 6 a 8%	8.506	25.479
De 8 a 10%	40.752	103.060
Total	<u>49.258</u>	<u>128.539</u>

## 9. PARTES RELACIONADAS

### 9.1. Transações Comerciais e outras operações

	Petróleo América Inc. - PAI (a)	Petróleo Brasileiro - Petrobras (b)	Petrobras Transporte S.A. - Transpetro (b)	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Contas a Receber					
Empresas ligadas	50	520.102	4.314	524.466	642.480
	50	520.102	4.314	524.466	642.480
Passivo					
Fornecedores					
Empresas Ligadas	-	309.637	4.314	313.951	508.944
Dividendos	-	290.748	-	290.748	490.664

1) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de fretamentos de embarcações. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas. 13.581

2) Pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas. 36.786

Outros processos de natureza fiscal 472  
Total de processos de natureza fiscal 50.839

Descrição dos processos de natureza trabalhista: Autor: SINDIPETRO do Estado do RS. Estimativa

1) Ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Situação atual: A companhia ajuizou perante o Tribunal Superior do Trabalho dissídio coletivo de natureza jurídica, no qual, em 19 de outubro de 2015, foi julgado procedente o pedido da companhia e encaminhado ao Tribunal Pleno para uniformização do entendimento sobre a matéria no âmbito do TST. Autor: DIVERSOS - Pessoa física. 1.027

2) Os Autores objetivam a condenação da companhia em diversos processos, todos ligados a questões trabalhistas. Situação atual: Os processos encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho, para julgamento dos recursos interpostos pelas partes. 7.843

Total de processos de natureza trabalhista 8.870

## 11. TRIBUTOS

### 11.1. Impostos correntes

	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Imposto de Renda e Contribuição Social	162.084	161.894	-	-	-	-
PIS/COFINS	51.547	81.022	40.284	38.449	-	-
Imposto sobre Serviços	-	-	-	-	29.294	45.317
Impostos retido na fonte	-	-	-	-	3.670	1.489
Outros	368	13	-	-	-	-
Total	<u>213.998</u>	<u>242.929</u>	<u>40.284</u>	<u>38.449</u>	<u>32.964</u>	<u>46.806</u>

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da empresa. Para fins de recuperação do saldo de R\$ 40.284 de PIS/COFINS registrado no ativo não circulante, foi ingressado processo com pedido de restituição junto à Receita Federal, o qual se encontra em fase de liquidação de sentença por arbitramento a execução do crédito em favor da Sociedade.

### 11.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2015	451	479.367	94	479.912
Reconhecido no resultado do exercício	43	(85.452)	(116)	(85.524)
Em 31 de dezembro de 2015	494	393.915	(22)	394.388
Reconhecido no resultado do exercício	3.347	(185.895)	3.845	(178.703)
Em 31 de dezembro de 2016	3.841	208.020	3.823	215.684
Impostos diferidos ativos	-	-	-	394.574
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(186)
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	394.388
Impostos diferidos ativos	-	-	-	215.979
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(294)
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	<u>215.685</u>

### b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas. Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é até o final do exercício de 2017.

### 11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A


Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral

**PARTES RELACIONADAS**

**9.1. Transações Comerciais e outras operações**

	Petróleo América Inc. - PAI (a)	Petróleo Brasileiro Petrobras (b)	Petrobras Transporte S.A. Transpetro (b)	2016	2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a Receber					
Empresas ligadas	50	520.102	4.314	524.466	542.480
<b>Passivo</b>					
50	50	520.102	4.314	524.466	542.480
<b>Fornecedores</b>					
Empresas Ligadas					
Dividendos		309.637	4.314	313.951	508.944
		290.748		290.748	490.664
		600.385	4.314	604.699	999.608
<b>Resultado</b>					
Receita por prestação de serviços		4.640.240	1.302	4.641.542	3.907.022
Custos dos serviços prestados		(2.141.353)	(2.040)	(2.143.393)	(2.769.396)
Compartilhamento de gastos		(57.489)		(57.489)	(6.407)
Outras receitas (Nota 16)		1.554		1.554	3.444
		2.442.951	(738)	2.442.213	1.134.663

(a) Refere-se a operações comerciais da REFAP.  
(b) Refere-se a serviços de logística integrada.

**9.2. Transações Comerciais**

A PB-LOG, teve incremento de suas operações a partir de 2014 através da assinatura de contratos para prestação de serviços de construção de poços marítimos e apoio logístico. O principal cliente da PB-LOG é a PETROBRAS, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados. Em 2016 foram firmados instrumentos contratuais referentes a serviços prestados em exercícios anteriores com a PETROBRAS reconhecendo receita de R\$ 459.199 e custos de R\$ 140.106.

**9.3. Remuneração da Administração da companhia**

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva da companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016, sendo ratificada em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de dezembro de 2016. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 5.027, válido para o período compreendido entre abril de 2016 a março de 2017.

No exercício de 2016, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$ 1.627 (R\$ 1.260 no exercício de 2015), referente a 1 Diretor Presidente e 1 Diretor Corporativo e Financeiro, sendo que o Diretor Presidente acumula a função de Diretor de Operações da Sociedade.

**10. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

**10.1. Processos judiciais provisionados**

A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da companhia;
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verba rescisórias entre outros; e
- Processo ambiental referente à indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro, em janeiro de 2000. Os valores provisionados são os seguintes:

	2016	2015
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Tributária</b>		
Trabalhista	35.590	-
Ambiental	10.948	1.456
	350	-
<b>Saldo inicial</b>	<b>46.888</b>	<b>1.456</b>
<b>Adições (Baixas) líquidas</b>	<b>1.456</b>	<b>1.329</b>
<b>Tributária</b>		
Trabalhista	35.590	-
Ambiental	9.492	127
	350	-
<b>Saldo final</b>	<b>46.888</b>	<b>1.456</b>

Impostos a serem passivos		
Em 31 de dezembro de 2015		(186)
Impostos diferidos ativos		394.388
Impostos diferidos passivos		215.979
Em 31 de dezembro de 2016		(294)
		215.685

**b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetivadas. Em 31 de dezembro de 2016, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é até o final do exercício de 2017.

**11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2016	2015
<b>Lucro contábil antes dos tributos</b>		
Alíquota fiscal nominal	1.836.229	1.058.142
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal nominal	34%	34%
Adições permanentes, líquidas	624.318	359.768
Despesas não dedutíveis		
Juros sobre Capital Próprio - JCP	(12.292)	(7.809)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	612.026	284.887
Alíquota efetiva	33%	27%

A seguir a composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	2016	2015
Corrente		
Diferido	433.323	199.363
<b>Total de despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>178.703</b>	<b>85.524</b>
	612.026	284.887

**12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**12.1. Capital social**

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é de R\$ 3.162.458.

**12.2. Participação acionária**

O capital social da Sociedade é controlado em 100% pela empresa Petróleo Brasileiro S.A.

**12.3. Reserva de lucros: Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**12.4. Dividendos e juros sobre capital próprio propostos**

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração da Sociedade propôs a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1.162.993 com base no lucro líquido apurado no exercício de 2016. A proposição da administração será deliberada em Assembleia Geral Ordinária. A parcela referente ao mínimo obrigatório (25% conforme o estatuto social), no valor de R\$ 290.748, foi reconhecida no passivo circulante, e o restante, no valor de R\$ 872.245, será mantido como "Dividendo Adicional Proposto" no patrimônio líquido até a deliberação da Assembleia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 os dividendos estão assim demonstrados:

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>		
Constituição da Reserva Legal	1.224.203	773.255
Lucro básico para determinação do dividendo	(61.210)	(38.663)
Dividendos obrigatórios - 25%	1.162.993	734.592
<b>Dividendos Propostos</b>	<b>290.748</b>	<b>183.648</b>
<b>Dividendos obrigatórios</b>		
Dividendos Intermediários - aprovado em AGE - 17/12/2015	290.748	183.648
Juros sobre capital próprio - aprovado em AGE - 17/12/2015	-	139.335
Dividendos adicionais propostos	-	197.271
	872.245	214.338
	1.162.993	734.592

**13. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A gestão da companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, finan-


Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral





## Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

CNPJ Nº 04.207.640/0001-28 – Empresa do Sistema Petrobras

ceiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas. As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos

### 13.1.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial. A Sociedade adota uma sistemática para acompanhamento e gestão da exposição cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida.

### 13.1.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

A companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário.

### 13.2. Risco de crédito:

A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo do contas a receber, que por sua vez, é atenuado por possuir como principal cliente a sua controladora Petrobras.

O vencimento dos recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis era:

	2016	2015
Recebíveis		
A vencer.....	524.416	640.448
Vencidos há mais de 30 dias.....	62	2.045
	<u>524.478</u>	<u>642.493</u>

A companhia não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de contas a receber são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

### 13.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez da companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros a valores nominais, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor Contábil	Fluxo de Caixa contratual	2016	2017	2018
Em 31 de Dezembro de 2016					
Passivos financeiros não derivativos					
Fornecedores.....	139.130	139.130	139.130	-	-
Debêntures.....	126.292	236.614	-	84.287	51.060
Partes relacionadas.....	313.951	313.951	313.951	-	-
Total.....	<u>579.373</u>	<u>689.695</u>	<u>453.081</u>	<u>84.287</u>	<u>51.060</u>
Em 31 de Dezembro de 2015					
Passivos financeiros não derivativos					

### 13.5. Valor justo:

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2016		2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e Equivalentes de caixa.....	1	1	2	2
Contas a receber - ativos financeiros.....	4.127.245	4.127.245	4.139.335	3.496.842
Debêntures.....	(126.292)	(126.498)	(212.793)	(190.445)

### 14. RECEITA DE SERVIÇOS

Abaixo apresentamos a composição da receita bruta apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2016	2015
Receita Bruta de serviços.....	5.325.879	4.470.761
Encargos sobre Serviços.....	(680.516)	(563.739)
	<u>4.645.363</u>	<u>3.907.022</u>

### 15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2016	2015
Receitas Financeiras		
Juros.....	497.644	434.287
Variações monetárias ativas.....	22.385	6.801
	<u>520.029</u>	<u>441.087</u>
Despesas Financeiras		
Juros.....	(14.585)	(21.494)
Variações monetárias passivas.....	-	(18.231)
Variações cambiais líquidas.....	(12)	(1)
	<u>(14.597)</u>	<u>39.726</u>

### 16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

	2016	2015
Despesas com perdas e provisão para contingências.....	(10.362)	(809)
Despesas com formação de PCLD.....	-	(62)
Receitas eventuais, líquidas.....	868	3.444
Outros.....	(419)	-
	<u>(9.913)</u>	<u>2.573</u>

### 17. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	2016	2015
Despesas com pessoal cedido.....	(16.926)	(12.011)
Outras despesas administrativas.....	(1.464)	(1.658)
Compartilhamento de gastos com a controladora.....	(57.489)	(6.407)
Depreciação e amortização.....	(2)	(2)
Despesas tributárias.....	(24.152)	(11.633)
Serviços de apoio logístico.....	(996.461)	(946.998)
Serviços de apoio marítimo.....	(1.377.389)	(1.404.131)
Serviços de construção de poços.....	(830.770)	(867.944)
Serviços de Engenharia Submarina.....	-	(2.029)
	<u>(3.304.653)</u>	<u>(3.252.814)</u>
Na demonstração do resultado		
Despesas Administrativas.....	(75.881)	(20.078)
Despesas Tributárias.....	(24.152)	(11.633)

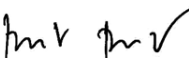
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
 Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral

Este seguro não cobre ativos físicos em si, mas sim a Pessoa Jurídica de cada empresa por danos causados a terceiros no desempenho de suas atividades que tenham sido obrigadas a pagar a título de indenização em virtude de sentença judicial transitada em julgado, ou através de acordo entre as partes com a anuência explícita da seguradora. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Conseqüentemente, não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Diretor Presidente

**RODRIGO TIRADENTES MONTECHIARI**  
Diretor Corporativo e Financeiro

**ILTON JOSÉ ROSSETO FILHO**  
Diretor de Operações Interino

**MARCIO DE CASTRO BARBOZA**  
Contador - CRC/RJ-095491/O-4

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Ênfase

#### Transações com o acionista controlador

Chamamos a atenção para a Nota 9 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários

para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
CRC 25P000160/O-5 \*F\* RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC 1RJ092563/O-1

# Uber registra prejuízo de quase US\$ 3 bilhões em 2016

Em 2016, a receita registrada pela Uber foi de US\$ 6,5 bilhões, mas, de acordo com comunicado enviado pela empresa, o prejuízo líquido do ano, mas, de acordo com o relatório de resultados, foi de quase US\$ 3 bilhões. O prejuízo líquido foi causado por despesas com os trabalhadores que não foram cobertas por parte da Uber.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447  
Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral

10  
7



**Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.**

CNPJ Nº 04.207.640/0001-28 - Empresa do Sistema Petrobras

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



6314545

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2016**

Senhores Acionistas, A Administração da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG (doravante "PB-LOG" ou "Companhia") submete à apreciação de Vossa Senhoria o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**Mensagem da Administração**

O ano de 2016 foi marcado por grandes desafios à atividade econômica, com interferências políticas dominando o cenário nacional e afetando todos os setores de atividade, o que resultou em uma retração de 3,8% do PIB. Em meio a um cenário desafiador, a PB-LOG se consolidou no segmento de Exploração e Produção (EAP) como provedora de serviços logísticos integrados, além da atuação nos serviços de perfuração, completção e manutenção de poços, bem como de avaliação de formações. Expandimos a nossa base de clientes de 14 para 18 Consórcios de EAP através da renovação dos contratos já existentes em Albacora Leste, BC-20, BM-S-8, BM-S-9, BM-S-11 e Libra, além do início da prestação de serviços de Logística Integrada para o Bloco BM-ES-5 e das novas atividades de completção e intervenção nos poços em Libra. Como resultado de sua expansão, a PB-LOG encerrou o ano de 2016 com Lucro Líquido de R\$ 1.224, 58% superior aos R\$ 773 registrados no ano anterior. Em linha com a Iniciativa Estratégica de consolidação da Companhia como prestadora de serviços de EAP no Brasil, continuamos trabalhando pela expansão de nossa base de clientes e, cientes aos desafios que enfrentaremos ao longo de 2017, reiteramos nosso comprometimento com todos os stakeholders da PB-LOG. Finalizamos agradecido em nome da Administração pelo comprometimento, dedicação e competência de toda a força de trabalho e ao apoio de clientes e fornecedores, cuja parceria, envolvimento e confiança são fundamentais para o sucesso da PB-LOG.

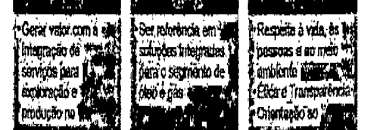
**Sobre o Relatório**

O presente Relatório da Administração, relativo ao ano de 2016, cumpre a exigência da Lei nº 8.404/78, sendo publicado conjuntamente com as Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e segue as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1997, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Perfil Corporativo**

**Quem Somos:** Sedada no Rio de Janeiro, Capital, a PB-LOG tem por objetivo a atividade de navegação de apoio marítimo, o provimento de bens e serviços para operações de EAP no Brasil, além de serviços correlatos. Visando o atendimento às demandas por serviços logísticos integrados na área de EAP, a PB-LOG tem por principal foco o fornecimento de serviços para Consórcios com atuação offshore operados pela PETROBRAS. Adicionalmente, a Companhia tem buscado o aumento de sua participação no mercado de logística offshore nacional através da prestação de serviços para Consórcios onde a PETROBRAS não é operadora ou não possui participação. Para cumprir com seu objetivo estratégico, a PB-LOG tem a seu favor a maior infraestrutura de serviços de EAP disponível no Brasil, cobrindo quase toda a costa nacional com bases de apoio logístico próximas aos principais campos de produção offshore. Essa característica permite a oferta de um amplo rol de bens e serviços de forma integrada a seus clientes, a saber: Logística Integrada - Serviços de Transporte Marítimo, Aéreo e Terrestre, Armazenagem, Portos, além de resposta a emergências e desocupação médica; Poços - Perfuração, Completção Estimulação, Avaliação, Manutenção e Serviços Especializados; Engenharia Submarina - Interferção Submarina, Ancoragem, Avaliação Biológica, Manutenção, Inspeção e Instalação de Equipamentos Submarinos.

**Missão, Visão e Valores**



princípios de transparência, equidade, ética e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança corporativa incorpora questões de ordem social, ambiental e econômica, visando à criação de valor para a sociedade, a sustentabilidade e a perenidade dos negócios. Administração: A Administração da PB-LOG está composta da seguinte forma: Assembleia Geral: É o órgão deliberativo máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social, bem como para tomar resoluções que julgar conveniente à defesa do desenvolvimento da Companhia. Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal da Companhia possui função não permanente, não tendo sido instalado até o exercício social de 2016. Ressalte-se que o mesmo poderá ser instalado a qualquer momento, conforme previsto no Art. 161 da Lei 8.404/78 e no Art. 22 de seu Estatuto Social. Diretoria Executiva: Responsável pela execução e operacionalização das diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral. É composta por três membros: sendo um Diretor Presidente, um Diretor Corporativo e Financeiro e um Diretor de Operações. Auditoria Interna: A Auditoria Interna tem a função de assessorar a Diretoria Executiva no exercício do controle das principais operações da Companhia, além de atender às demandas dos órgãos de controle e fiscalização (como TCU, CGU, Agências Reguladoras, dentre outros) com foco no fortalecimento dos controles internos e na mitigação dos riscos, assegurando o alinhamento dos processos às diretrizes emanadas pela PETROBRAS. O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) é aprovado pela Diretoria Executiva e define a agenda de trabalhos da Auditoria Interna, cujos processos obedecem aos critérios de materialidade, relevância e criticidade. O resultado dos trabalhos é formalizado em relatórios específicos que são encaminhados para a gerência auditada, para o Presidente da PB-LOG e para o Diretor ao qual a área esteja subordinada. Os trabalhos concluídos também são informados para a Controladoria Geral da União (CGU). **Conformidade, Ética e Integridade:** A PB-LOG está sujeita às diretrizes, normas e práticas que se aplicam a todo o Sistema Petrobras e utiliza-se de toda a estrutura de Segurança da Informação da PETROBRAS. Todas as operações conduzidas pela PB-LOG são realizadas observando os princípios do Código de Ética e do Guia de Conduta das empresas do Sistema Petrobras, bem como outras normas e orientações internas, formalmente aprovadas, que definem com clareza os princípios éticos e os compromissos de conduta, que norteiam suas ações, as quais estão submetidos todos os seus empregados, fornecedores e prestadores de serviços, havendo referência, inclusive, à recusa a práticas de concorrência desleal. Com base nas melhores práticas de Governança e Conformidade, a Diretoria Executiva da PB-LOG aprovou, em 2015, a adoção do Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção - PPPC. A implementação foi realizada em 2016 com divulgação a toda força de trabalho da Companhia. A Administração da PB-LOG monitora as práticas de controles internos, por meio da Auditoria Interna que, além da função desempenhada na Governança da Companhia, auxilia a organização a manter controles efetivos a partir da avaliação de eficácia e eficiência e da promoção de melhorias contínuas, promovendo a ética e os valores apropriados dentro da Companhia e comunica as informações relacionadas aos riscos e aos controles às áreas apropriadas da Companhia. As práticas contábeis foram adaptadas aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com aplicação a partir de 2010. Estes pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, as quais as práticas contábeis foram alinhadas, estão convergentes ao IFRS (International Financial Reporting Standards), constituído por normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Asseguramos sinergia com relação às práticas contábeis e de governança adotadas para as empresas do Sistema Petrobras. **Relacionamento com Partes Interessadas:** As decisões envolvendo partes relacionadas respeitam a legislação aplicável e as melhores práticas do mercado e têm como premissa a isonomia nas relações contratuais, zelando pelos interesses da Companhia e de seu acionista. Os gestores da Companhia conduzem suas ações em obediência às políticas e diretrizes referentes à transação com partes relacionadas. Não obstante, o sistema de controles internos, a exemplo da PETROBRAS, observa o atendimento dos principais requisitos estabelecidos nas seguintes regulamentações: Lei 12.946 de 01 de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira; Foreign Corrupt Practices Act 1977 (FCPA), lei federal dos Estados Unidos da América (USA); e UK Bribery Act 2010, lei anticorrupção

desemprego alcançou 12% no ano, o equivalente a 12,3 milhões de pessoas, levando também a uma forte retração nos índices de consumo e comércio. Neste contexto de desafios extremos, que também atingiu fortemente o setor de EAP, a PB-LOG buscou alternativas para manter os bons resultados econômico-financeiros conseguidos no ano anterior através do aprimoramento e diversificação dos serviços ofertados. **Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da Companhia refletem o ajuste na demanda por serviços, consolidando o nível de utilização da sua capacidade para o atendimento efetivo da carteira de clientes em 2016. Na comparação entre 2016 e 2015, o segmento de Logística Integrada apresentou uma redução do indicador de unidades marítimas atendidas devido ao encerramento do contrato com o Consórcio BM-C-36, enquanto o aumento de dias para atendimento às unidades marítimas em produção é explicado pelo início dos atendimentos para o FPSO Cidade de Saquarema, em maio de 2016, e para o FPSO Cidade de Caraguatuba, em junho de 2016, pertencente aos consórcios de BM-S-11 e BM-S-9 respectivamente. No segmento de Construção de Poços e Avaliação de Formações, a variação é explicada pelo aumento no atendimento ao Consórcio de Libra. Os Segmentos de Logística Integrada e Construção de Poços e Avaliação de Formações podem ser analisados através do quadro abaixo:

Logística Integrada	2016	2015
Unidades Marítimas atendidas em serviços de construção de poços e avaliação de formações (sonda.ano) <sup>(1)</sup>	14,0	15,3
Unidades Marítimas em produção (Unidade de Produção.ano) <sup>(2)</sup>	9,7	8,6

Construção de Poços e Avaliação de Formações	2016	2015
Poços realizados (Construção, Manutenção, Completção, Avaliação de Formação, etc.) (Unidade)	7	6

<sup>(1)</sup> Número equivalente de Unidades Marítimas em construção de poços e avaliação de formação, atendidas por logística integrada.

<sup>(2)</sup> Número equivalente de Unidades Marítimas em produção, atendidas por logística integrada.

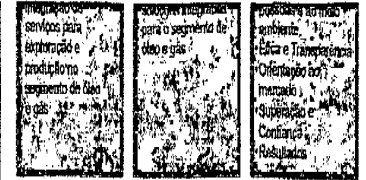
<sup>(3)</sup> Número de poços efetivados para suas construções e/ou avaliação de formação. **Indicadores de Rentabilidade e Retorno das Operações:** A Companhia atingiu, em 2016, um crescimento sólido do seu resultado econômico-financeiro, ancorado na melhoria da eficiência do seu desempenho operacional, conforme analisado a seguir: - A Receita Líquida totalizou R\$ 4.645, representando um aumento de 19% em comparação com R\$ 3.907 registrados em 2015, demonstrando a dimensão performance na venda de serviços logísticos integrados e construção de poços no ano; - O Lucro Bruto de R\$ 1.441 superou em 110% os R\$ 688 registrados em 2015, principalmente, devido à redução dos custos dos contratos de afretamento da frota marítima e melhores condições negociadas nos contratos de prestação de serviços de longo prazo, levando a uma margem bruta de 31%, 13 p.p. acima da margem bruta de 18% em 2015; - O Lucro Operacional/EBITDA alcançou R\$ 1.331 em 2016, representando um acréscimo de 103% em relação aos R\$ 637 registrados em 2015. A margem operacional atingiu 29% em 2016, 12 p.p. acima dos 17% obtidos em 2015; - O Lucro Líquido cresceu 58%, registrando R\$ 1.224, superior aos R\$ 773 do ano anterior. A margem líquida atingiu 26% em 2016, 6 p.p. acima dos 20% obtidos em 2015. **Demonstração do Valor Adicionado:** Em 2016, as atividades da PB-LOG geraram R\$ 2.575 em riqueza à sociedade, um crescimento de 53% comparado ao valor adicionado distribuído pela companhia no exercício de 2015. De cada R\$ 100 de receita obtida pela PB-LOG no ano, R\$ 0,48 foi distribuído entre diferentes stakeholders: os colaboradores (remuneração e benefícios), o governo (tributos), terceiros (juros pagos a instituições financeiras e alugueis) e os acionistas (dividendos).

	R\$ Milhões	
Demonstração do Valor Adicionado	2016	2015
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	5.328	4.474
	5.328	4.474
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.272)	(3.230)
	(3.272)	(3.230)
Valor adicionado bruto	2.056	1.244
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.055	1.244

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral





**Estrutura Societária:** Fundada em novembro de 2012, a PBL-LOG é Sociedade anônima de capital fechado e subsidiária integral da Petrobrás Brasileiro S.A. - PETROBRAS.

**Planejamento Estratégico:** Desdobrado a partir do Planejamento Estratégico da PETROBRAS, que define os cenários para o seu negócio de E&P, o planejamento estratégico da PBL-LOG é elaborado para três horizontes, a saber: Plano Anual de Negócio (PAN - curto prazo), Plano de Negócios e Gestão (PNG - médio prazo) e Plano Estratégico (longo prazo - visão 2030). O PAN é acompanhado mensalmente através das Reuniões de Análise Crítica (RAC), fórum do qual participa a Diretoria da Companhia. Com base na avaliação da performance e na revisão das perspectivas do mercado, ajustes no PAN podem ser efetuados ao longo do exercício. O PNG é o instrumento de caráter gerencial que representa o conjunto integrado da carteira de projetos e das operações da Companhia para um período de cinco anos. Contempla as metas da Companhia e a alocação dos recursos (humanos, tecnológicos, operacionais, financeiros) necessários para a materialização das estratégias e para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo. O Plano Estratégico é o instrumento que contém o posicionamento estratégico da Companhia, num horizonte de longo prazo, considerando os cenários macroeconômicos, as premissas e índices econômicos no setor de E&P.

**Modelo de Negócio**

A PBL-LOG tem por modelo de negócio a atuação integrada em serviços de logística, poços e engenharia submarina, de forma harmônica com o Sistema Petrobras, atendendo a condições onde a PETROBRAS é operadora, não operadora ou prestando serviços diretamente a terceiros. Logística integrada: A PBL-LOG tem a capacidade de integrar todas as atividades típicas da cadeia logística (terrestre, marítima e aérea). A empresa oferece uma variedade de serviços, incluindo a estocagem, armazenagem e transporte de equipamentos e materiais, a disponibilização de aeronaves de atendimento a emergências médicas e a movimentação de cargas típicas das atividades de E&P através de um conjunto de embarcações especializadas. A Companhia disponibiliza embarcações apropriadas para o combate a derramamentos de óleo, com equipes treinadas para estes eventos. Construção, manutenção em poços e avaliação de formações: Aproveitando-se de sua cadeia logística com presença nos principais polos de E&P offshore nacional, a Companhia provê os serviços de perfuração, estimulação, completação e avaliação de formações, além de serviços de manutenção, tais como furo, restauração, limpeza, re-estimulação, dissociação de hidratos em árvores, isolamento e acesso a nova zona de produção e mudança de método de elevação. Engenharia Submarina: Esta atividade compreende a instalação, manutenção e des-comissionamento de instalações submarinas, inclusive as etapas de engenharia técnica e geodésia. Também são contemplados os serviços de posicionamento geodésico, operações de ancoragem, comissionamento de sistemas, instalação de tubulações e árvores de natal e inspeção de equipamentos com a utilização de equipamentos e embarcações especializadas, suportados por logística terrestre.

**Gestão e Suporte ao Modelo de Negócio**

**Estratégia:** No intuito de suportar o seu modelo de negócio, a PBL-LOG projeta ampliar a prestação de serviços para os seus clientes diversificando a sua capacidade de atuação e escopo de atividades, mantendo a escala de suas operações condizente com sua capacidade de atendimento. **Governança Corporativa:** A Companhia desenvolve os seus negócios orientados nas práticas de Governança Corporativa do Sistema Petrobras, zelando pelo seu objeto social e pautando o seu comportamento dentro dos

PRAS, observa o atendimento dos principais requisitos estabelecidos nas seguintes regulamentações: Lei 12.846 de 01 de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira; Foreign Corrupt Practices Act 1977 (FCPA), lei federal dos Estados Unidos da América (USA); e UK Bribery Act 2010, lei anticorrupção do Reino Unido. A Companhia realiza negócios com responsabilidade e respeito aos nossos parceiros, fornecedores e clientes, proporcionando segurança operacional e jurídica em todas as atividades desenvolvidas. O relacionamento com Auditorias Externas, administração direta e/ou indireta, aqui abrangendo Agências Reguladoras e órgãos de controle, pauta-se em práticas de transparência. Canal Denúncia: O Canal de Denúncia Petrobras, ao qual a PBL-LOG aderiu em 2016, está disponível para os públicos interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual e outras irregularidades, que podem ser entendidas como ações ou omissões contrárias à lei ou aos preceitos do Código de Ética do Sistema Petrobras e do Guia de Conduta e que possam causar dano à PETROBRAS e às suas empresas controladas, aos empregados, acionistas e demais públicos de interesse. **Gestão de Recursos Humanos:** A Companhia possui seu quadro de funcionários composto por profissionais cedidos do Sistema Petrobras, estando todos sujeitos às mesmas regras, direitos e deveres estabelecidos pela PETROBRAS. **Gestão de Riscos:** Riscos Financeiros: A Companhia não está exposta a risco cambial, uma vez que os seus ativos e passivos estão representados em moeda nacional. Em relação ao risco de crédito e gestão de cobrança, a PBL-LOG possui uma Política de Crédito e Cobrança na qual estão estabelecidas diretrizes e orientações para as práticas a serem seguidas. A PBL-LOG está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora PETROBRAS. Riscos de Acesso à Informação: Além de contar com equipamentos, sistemas informatizados de segurança, integração sistemática de informações e orientações técnicas, a PBL-LOG zela pelo sigilo de suas informações confidenciais a partir da realização de treinamentos e campanhas de conscientização de sua força de trabalho. Somam-se a tais ações preventivas também as ações corretivas, que envolvem intervenções e respostas rápidas a eventuais incidentes e/ou ameaças, investigações e, quando necessário, a aplicação de sanções. A Companhia exerce o controle de acesso às suas informações por meio de senhas, além de contar com o sistema de gestão integrada SAP, que contribui para preservar a integridade de tais informações. Todas as informações são armazenadas em base de dados residentes nos servidores localizados em data centers que contam com redundância e plano de contingência. Riscos de Conflito de Funções e Controles Compensatórios: De forma a evitar riscos de conflitos de funções e garantir a realização de controles compensatórios, foram implementados mecanismos com o objetivo de dar suporte à atividade de saneamento de perfis de acesso ao sistema de gestão integrada SAP, focando na eliminação de conflitos e na introdução de controles compensatórios, o que possibilita a evolução das regras de segregação de funções. A PBL-LOG adota a ferramenta SAP-GRC Access Control com o objetivo de controlar os acessos aos sistemas SAP complementares, além de proporcionar um ambiente de monitoramento e análise do risco empresarial e das atividades de conformidade, o que permite à Companhia ter visibilidade detalhada dos riscos envolvidos a cada solicitação de acesso, do processo de aprovação com todos os atores envolvidos, identificação dos responsáveis pelos acessos aprovados, com total rastreabilidade das ações de aprovações realizadas, tudo por meio de um processo ágil e automático, eliminando erros de atribuição.

**Desempenho Econômico-Financeiro**

**Cenário Macroeconômico e Setorial:** A exemplo de 2015, o cenário macroeconômico de 2016 foi extremamente desafiador para a indústria nacional, marcado por graves problemas econômicos enfrentados pelo País, com recortes negativos nos seus principais indicadores de atividade econômica que foram determinantes para um recuo de 3,6% do PIB e um recuo de 10,2% na Formação Bruta de Capital Fixo, principal indicador de investimentos. Frustrando as expectativas de retomada de crescimento, a taxa de

Energia, serviços de terceiros e outras despesas.....	(3.272)	(3.230)
Valor adicionado bruto.....	3.272	(3.230)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia.....	2.055	1.244
Valor adicionado recebido em transferência.....	2.055	1.244
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas.....	520	441
Valor adicionado total a distribuir.....	2.575	1.685
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>		
Salários e encargos.....	17	12
	17	12
<b>Tributos</b>		
Federais.....	950	625
Municipais.....	188	150
Contribuição social e imposto de renda diferidos.....	179	86
	1.317	860
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Juros, variações cambiais e monetárias.....	15	40
Despesas de aluguel.....	3	0
	18	40
<b>Acionistas</b>		
Lucros Retidos.....	352	39
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio.....	872	735
	1.224	773
Valor adicionado distribuído.....	2.575	1.685

**Perspectivas**

Embora o cenário macroeconômico para 2017 apresente perspectiva de melhora com retomada do crescimento econômico e controle inflacionário, o setor de E&P continuará pressionado pelas incertezas e riscos da economia interna e externa, assim como pela manutenção dos atuais preços de petróleo nos mercados internacionais, o que poderá impactar na retomada do setor. Alinhada às principais métricas do Plano Estratégico (PE) e do Plano de Negócios e Gestão 2017-2021 (PNG) do Sistema Petrobras, a PBL-LOG prevê para 2017 a continuidade da expansão de suas atividades operacionais com um aumento significativo de sua carteira de clientes. Visando a manutenção do nível do desempenho financeiro de 2016 e a garantia de competitividade, a PBL-LOG continuará implementando ações de redução dos custos operacionais e adequação de suas premissas comerciais no sentido de refletir as oscilações dos preços de mercado, o que se configura em um grande desafio, dado o forte desaquecimento da indústria de Exploração e Produção no Brasil. Adicionalmente, a PBL-LOG reafirma seu compromisso de cumprimento de 100% do Índice de Tratamento do Compromisso com a Vida, fundamental para a meta de redução da Taxa de Acidentados Registráveis. Em linha com o seu Plano Diretor das atividades de compliance, que visa implementar as melhores práticas corporativas para as atividades de compliance, a PBL-LOG intensificará os treinamentos referentes às ações de conformidade como, por exemplo, a prevenção contra corrupção, e seguirá executando ações de comunicação interna de modo a fortalecer a cultura da integridade em seu ambiente de trabalho.

**Auditores Independentes**

Desde o exercício de 2012, as Demonstrações Contábeis da PBL-LOG são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC).

**Declaração do Diretoria**

A Diretoria Executiva declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, emitido em 28 de março de 2017, e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017.  
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL							
Exercícios findos em 31 de dezembro							
	Nota	2016	2015				
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa.....	1		2	Fornecedores.....	7	453.081	580.385
Contas a receber, líquidas.....	8	4.651.723	4.139.335	Debêntures.....	8	77.034	84.254
Impostos a recuperar.....	11.1	213.998	242.929	Dividendos e JCP propostos.....	12.5	290.748	480.884
		4.865.722	4.382.266	Impostos e contribuições sociais.....	11.2	32.684	46.806
<b>Não circulante</b>				Outras contas e despesas a pagar.....		44	108
Realizável a longo prazo						853.871	1.202.217
Impostos a recuperar.....	11.1	40.284	38.449	<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11.3	215.685	394.388	Debêntures.....	8	49.258	128.539
Depósitos judiciais.....	10	33.204	2.868	Provisão para processos judiciais.....	10	48.888	1.456
		9	11			86.146	129.995
		289.182	435.716	<b>Patrimônio líquido</b>			
		5.154.904	4.817.982	Capital social realizado.....	12.1	3.182.458	3.182.458
				Reserva legal.....	12.3	170.184	108.974
				Reserva especial de dividendos.....	12.4	872.245	214.338
						4.204.887	3.485.770
						5.154.904	4.817.982

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Nota	2016	2015
Receita de serviços.....	14	4.845.303	3.967.022
Custo dos serviços prestados.....	17	(3.204.620)	(3.221.103)
Lucro Bruto.....		1.440.743	685.919
Receitas (despesas).....			
Tributárias.....	17	(24.152)	(11.833)
Gerais e administrativas.....	17	(75.881)	(20.078)
Outras receitas (despesas), líquidas.....	16	(9.813)	2.573
		(109.846)	(28.138)
Resultado antes do resultado financeiro.....		1.330.797	656.781
Resultado financeiro líquido.....	15	505.432	401.381
Receitas financeiras.....		520.029	441.087
Despesas financeiras.....		(14.597)	(39.278)
Lucro antes dos impostos.....		1.836.229	1.058.142
Imposto de renda e contribuição social.....	11.4	(612.028)	(284.687)
Lucro líquido do exercício.....		1.224.203	773.455
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$).....		0,52	0,33

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral


**Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.**

CNPJ Nº 04.207.640/0001-28 - Empresa do Sistema Petrobras

 MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Reserva de Lucros				Total
	Capital Social	Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2015	3.162.458	70.311	262.331	-	3.495.100
Lucro líquido do exercício	-	-	-	773.255	773.255
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(262.331)	-	(262.331)
Reserva legal	-	38.683	-	(38.683)	-
Reserva de lucros	-	-	-	(197.271)	(197.271)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(322.983)	(322.983)
Dividendos adicionais propostos	-	-	214.338	(214.338)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.162.458	108.974	214.338	-	3.485.770
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.224.203	1.224.203
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(214.338)	-	(214.338)
Reserva legal	-	61.210	-	(61.210)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(280.748)	(280.748)
Dividendos adicionais propostos	-	-	872.245	(872.245)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.162.458	170.184	872.245	-	4.204.887
	3.162.458	170.184	872.245	-	4.204.887

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.224.203	773.255
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	2	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(62)
Provisão para contingências	10.362	127
Imposto de renda e contribuição social diferidos	178.703	85.524
Encargos financeiros, variação monetária sobre		
Debêntures	10.598	37.887
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(497.844)	(434.287)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	118.122	(242.207)
Impostos a recuperar	27.096	(136.698)
Outros ativos	(30.335)	613
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(127.304)	319.211
Impostos e contribuições a recolher	(13.842)	25.888
Outros passivos	35.005	(30.298)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	834.867	398.753
Atividades de Investimento		
Resgate (investimentos) em ativos financeiros	(132.865)	145.604
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(132.865)	145.604
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de principal de debêntures	(82.232)	(89.387)
Amortização de juros de debêntures	(14.868)	(21.431)
Pagamento de dividendos	(705.002)	(524.609)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(802.102)	(545.407)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(1)	(1.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	1.052
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	2

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Recargas	2016		2015		Distribuição do valor adicionado
	2016	2015	2016	2015	
Prestação de serviços e outras receitas	5.327.588	4.474.205			Pessoal e administradores
	5.327.588	4.474.205			Salários e encargos
Insumos adquiridos de terceiros					Tributos
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(3.272.178)	(3.229.943)			Federais
	(3.272.178)	(3.229.943)			Municipais
Valor adicionado bruto	2.055.388	1.244.262			Contribuição social e imposto de renda diferidos
Depreciação	(2)	(2)			Instituições financeiras e fornecedores
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.055.386	1.244.260			Juros, variações cambiais e monetárias
Valor adicionado recebido em transferência					Despesas de aluguel
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	520.029	441.087			Acionistas
					Lucros retidos
Valor adicionado total a distribuir	2.575.417	1.685.347			Dividendos e juros sobre capital próprio
					Valor adicionado distribuído

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS**

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

**1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES**

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a companhia iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1988 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petrobras Brasileira S.A. - Petrobras. Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os

de rentabilidade futura, aprovado pela Administração da companhia. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados mediante aplicação das alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável. 3.3. Capital social e remuneração aos acionistas: O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Quando proposta pela companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. 3.4. Reconhecimento de receitas, custo e

de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 9.

**7. FORNECEDORES**

	2016	2015
Terceiros no país	139.130	71.441
Partes relacionadas (Nota explicativa 9)	313.851	508.844
	453.081	580.385

**8. DEBÊNTURES**

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES: As debêntures foram emitidas em 31 de agosto de 2006 pelo Alberto Pasqualini - REFAP S.A. objetivando a ampliação e modernização de seu parque industrial para aumentar a capacidade de processamento de petróleo, além de outros investimentos. A companhia possui obrigações relacionadas a esse contrato de financiamento ("loans"), detalhadas nas demonstrações contábeis da Companhia e da


Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447

Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017

CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.

Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920

Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral

As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.838/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados a valor justo. A Diretoria Executiva da companhia, em reunião realizada em 28 de março de 2017, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis. 2.1. Demonstração do valor adicionado: As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional. 2.2. Moeda funcional: A moeda funcional da companhia é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela companhia nas demonstrações contábeis apresentadas. 3.1. Instrumentos financeiros: 3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. 3.1.2. Contas a receber: São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa. A companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. A perda é reconhecida no resultado como despesa de vendas. 3.1.3. Financiamentos: São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. 3.2. Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzida da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), quando aplicável. Os bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas. 3.3. Provisões, ativos e passivos contingentes: As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa. Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. 3.4. Imposto de renda e contribuição social: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. a) Imposto de renda e contribuição social correntes: Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado corrente, a companhia adotou e aplicou as disposições contidas na Lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT). O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. b) Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, ao final do período que está sendo reportado. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção em que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Quando da existência de ativo fiscal diferido líquido, situação esta que ocorre quando o valor do ativo fiscal diferido supera o valor reconhecido como passivo fiscal diferido, relacionados ao mesmo ente tributante, o reconhecimento baseia-se em estudo técnico

de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício. 3.6. Reconhecimento de receitas, custos e despesas: A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação de serviços. As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, os encargos de arrendamentos financeiros, despesas com juros sobre financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas. As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

**4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES**  
A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia. 4.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências: A companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões fiscais, civis, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal das operações da refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A., cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela PB-LOG com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração. Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 10.

**5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES**  
As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes"	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requisitos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente é em controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (impairment) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018
IFRIC 22 - "Transações em moeda estrangeira e adiantamentos pagos"	Esclarece que a taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial de adiantamentos não monetários, pagos ou recebidos em moeda estrangeira, é determinada pela data em que o adiantamento é inicialmente reconhecido.	1º de janeiro de 2018

A adoção antecipada de normas, embora ancorada pela IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis de exercícios futuros.

**6. CONTAS A RECEBER**

	2016	2015
Partes relacionadas (Nota Explicativa 9)	524.488	642.480
Clientes - Terceiros	493	494
Receíveis de ativos financeiros (a)	4.127.245	3.496.842
	4.652.226	4.139.816
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(481)	(481)
	4.651.745	4.139.335

(a) Receíveis de ativos financeiros: Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado predominantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petróbras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos. A exposição da companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 13.2. A composição

capacidade de processamento de petróleo, além de outros investimentos. A companhia possui obrigações relacionadas a esse contrato de financiamento ("covenants"), dentre elas a de apresentação das demonstrações contábeis da companhia e da Petrobras nos prazos de 120 e 151 dias, respectivamente, para o encerramento do exercício, com prazo de cura que amplia esses períodos em 60 dias. A apresentação das demonstrações contábeis nos prazos definidos contratualmente é uma exigência que consta na maioria dos contratos de financiamento e o não cumprimento pode gerar um vencimento antecipado das dívidas. As movimentações dos saldos de longo prazo das debêntures são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Saldo Inicial	212.793	293.704
Juros e atualizações monetárias	10.599	37.887
Amortizações principais	(82.232)	(89.387)
Amortizações de juros	(14.888)	(21.431)
Saldo em 31 de dezembro	126.282	212.793
Circulante	77.034	84.254
Não Circulante	49.258	128.539
Total	126.282	212.793
Vencimentos dos Financiamentos (Não Circulante)		
2017	-	78.178
2018	49.258	50.365
Total	49.258	128.539
Taxa de Juros aplicáveis às Debêntures (com base na TLP)		
De 6 a 8%	8.508	25.479
De 8 a 10%	40.752	103.060
Total	49.258	128.539

**9. PARTES RELACIONADAS**

**9.1. Transações Comerciais e outras operações**

	Petróleo			
	Petróleo América Inc. - PN	Petróleo Brasileiro - PETROBRAS	Transporto S.A. - TRANSPETRO	
	(a)	(b)	(b)	2016 2015
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Contas a Receber				
Empresas ligadas	50	520.102	4.314	524.488 642.480
	50	520.102	4.314	524.488 642.480
<b>Passivo</b>				
Fornecedores				
Empresas Ligadas	-	309.837	4.314	313.951 508.944
Dividendos	-	290.748	-	290.748 490.684
	-	600.365	4.314	604.629 999.628
<b>Resultado</b>				
Receita por prestação de serviços	-	4.640.240	1.302	4.641.542 3.007.022
Custos dos serviços prestados	-	(2.141.353)	(2.040)	(2.143.393) (2.768.398)
Compartilhamento de gastos	-	(57.488)	-	(57.488) (6.407)
Outras receitas (Nota 16)	-	1.554	-	1.554 3.444
	-	2.442.951	(738)	2.442.213 1.134.663

(a) Refere-se a operações comerciais da REFAP.  
(b) Refere-se a serviços de logística integrada.

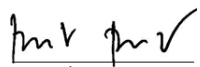
**9.2. Transações Comerciais:** A PB-LOG teve incremento de suas operações a partir de 2014 através da assinatura de contratos para prestação de serviços de construção de poços marítimos e apoio logístico. O principal cliente da PB-LOG é a PETROBRAS, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados. Em 2016 foram firmados instrumentos contratuais referentes a serviços prestados em exercícios anteriores com a PETROBRAS reconhecendo receita de R\$ 459.199 e custos de R\$ 140.108. 9.3. Remuneração da Administração da companhia: A remuneração dos membros da Diretoria Executiva da companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016, sendo ratificada em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de dezembro de 2016. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 5.027, válido para o período compreendido entre abril de 2016 a março de 2017.

No exercício de 2016, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$ 1.627 (R\$1.260 no exercício de 2015), referente a 1 Diretor Presidente e 1 Diretor Corporativo e Financeiro, sendo que o Diretor Presidente acumulou a função de Diretor de Operações da Sociedade.

**10. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS**

**10.1. Processos judiciais provisionados:** A companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a: • Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da companhia; • Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verbas rescisórias entre outros; e • Processo ambiental referente à indenização aos pescadores.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
Nire: 33300306447  
Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4AA7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
Bernardo F. S. Berwanger  
Secretário Geral



Descrição dos processos de natureza trabalhista:  
 Autor: SINDIPETRO do Estado do RS.  
 1) Ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR). Situação atual: A companhia agitou perante o Tribunal Superior do Trabalho dissídio coletivo de natureza jurídica, no qual, em 19 de outubro de 2015, foi julgado procedente o pedido da companhia e encaminhado ao Tribunal Pleno para uniformização do entendimento sobre a matéria no âmbito do TST.  
 Autor: DIVERSOS - Pessoa física  
 2) Os Atores objetivam a condenação da companhia em diversos processos, todos ligados a questões trabalhistas. Situação atual: Os processos encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho, para julgamento dos recursos interpostos pelas partes.  
 Total de processos de natureza trabalhista 8.870

Constituição da Reserva Legal	(81.210)	(38.883)
Lucro Líquido para determinação do dividendo	1.162.993	734.592
Dividendos obrigatórios - 25%	290.748	183.648
Dividendos Propostos		
Dividendos obrigatórios	290.748	183.648
Dividendos Intermediários - aprovado em AGE - 17/12/2015	-	139.335
Juros sobre capital próprio - aprovado em AGE - 17/12/2015	-	197.271
Dividendos adicionais propostos	872.245	214.338
	1.162.993	734.592

2016	2015	
<b>Receitas Financeiras</b>		
Juros	497.844	434.287
Variações monetárias ativas	22.385	6.801
	520.229	441.088
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros	(14.585)	(21.494)
Variações monetárias passivas	-	(19.231)
Variações cambiais líquidas	(12)	(1)
	(14.597)	39.726

<b>11. TRIBUTOS</b>						
<b>11.1. Impostos correntes</b>						
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>Ativo não Circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Passivo não Circulante</b>		
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Imposto de Renda e Contribuição Social	162.084	161.804	-	-	-	-
PIS/COFINS	51.547	81.022	40.284	38.449	-	-
Imposto sobre Serviços	-	-	-	-	29.294	45.317
Impostos retido na fonte	-	-	-	-	3.670	1.489
Outros	366	13	-	-	-	-
	213.998	242.929	40.284	38.449	32.964	46.806

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da empresa. Para fins de recuperação do saldo de R\$ 40.284 de PIS/COFINS registrado no ativo não circulante, foi ingressado processo com pedido de restituição junto à Receita Federal, o qual se encontra em fase de liquidação de sen-

**11. GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
 A gestão da companhia é realizada por seus Diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petróbras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a companhia possa atingir suas metas estratégicas. As operações da companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos: 13.1.1. **Risco cambial:** O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petróbras, que busca identifica-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação e eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial. A Sociedade adota uma sistemática para acompanhamento e gestão da exposição cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida. 13.1.2. **Risco de taxa de juros:** Discorre da possibilidade da companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a companhia segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petróbras. A companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário. 13.2. **Risco de crédito** A companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petróbras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos

2016	2015	
<b>16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS</b>		
Despesas cc. n perdas e provisão para contingências	(10.362)	(809)
Despesas com formação de PCUO	-	(82)
Receitas eventuais, líquidas	888	3.444
Outros	(419)	-
	(9.913)	2.573
<b>17. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA</b>		
Despesas com pessoal cedido	(16.826)	(12.011)
Outras despesas administrativas	(1.464)	(1.858)
Compartilhamento de gastos com a controladora	(57.489)	(8.407)
Depreciação e amortização	(2)	(2)
Despesas tributárias	(24.152)	(11.633)
Serviços de apoio logístico	(996.461)	(948.998)
Serviços de apoio marítimo	(1.377.389)	(1.404.131)
Serviços de construção de popos	(830.770)	(867.944)
Serviços de Engenharia Submarina	-	(2.029)
	(3.304.653)	(3.252.814)
Na demonstração do resultado		
Despesas Administrativas	(75.861)	(20.978)
Despesas Tributárias	(24.152)	(11.833)
Custos dos serviços prestados	(3.204.620)	(3.221.103)
	(3.304.633)	(3.252.814)

**DIRETORIA**

**ILTON JOSÉ ROSSETTO FILHO**  
 Diretor Presidente

**RODRIGO TIRADENTES MONTECHIARI**  
 Diretor Corporativo e Financeiro

**ILTON JOSÉ ROSSETTO FILHO**  
 Diretor de Operações Itinerante

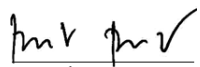
**MARCIO DE CASTRO BARBOZA - Contador - CRC/RJ 095491/O-4**

**RELATORIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas Petróbras Logística de Exploração e Produção S.A.  
 Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Petróbras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petróbras Logística de Exploração e Produção S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Ênfase: Transações com o acionista controlador. Chamamos a atenção para a Nota 9 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está reservada em função desse assunto. Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na

elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.  
 Rio de Janeiro, 28 de março de 2017  
 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Alexandre Vinício Ribeiro de Figueiredo  
 CRC 2SP000160/O-5 TP RJ Contador CRC 1R002563/O-1

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro  
 Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A  
 Nire: 33300306447  
 Protocolo: 0020171791428 - 25/05/2017  
 CERTIFICO O DEFERIMENTO EM 26/05/2017, E O REGISTRO SOB O NIRE E DATA ABAIXO.  
 Autenticação: 7A68572B680C7C62C9BC5225E4512E4A7399AD11BCBD54E1657B0FAE3F4D920  
 Arquivamento: 00003046420 - 29/05/2017

  
 Bernardo F. S. Berwanger  
 Secretário Geral